



## PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE INFECÇÕES URINÁRIAS RECORRENTES

ISABELLE TEIXEIRA ZAMBRZYCKI; NAYARA AIRES DA ROCHA; WANDERLEY SILVA DE SOUZA; NATIELLY EMILY LEBELEIN PALOSKI; JANNINE MONNERAT AMORIM

**Introdução:** Infecções urinárias recorrentes (IURs) são um problema de saúde comum e afetam muitas pessoas, especialmente mulheres, podendo causar complicações graves e reduzir a qualidade de vida. Prevenção e tratamento eficazes são essenciais para diminuir a frequência das infecções e melhorar o bem-estar. Este estudo revisa estratégias de prevenção e tratamento para IURs. **Objetivo:** O objetivo desta revisão integrativa é avaliar abordagens atuais para prevenção e tratamento de IURs, destacando intervenções eficazes e práticas recomendadas para a gestão dessas infecções. **Metodologia:** Foi realizada uma busca ampla nas bases de dados eletrônicas PubMed, Scopus e Web of Science, abrangendo publicações dos últimos dez anos. Foram incluídos estudos clínicos, revisões sistemáticas e meta-análises que investigaram estratégias de prevenção e tratamento de IURs. A seleção e análise dos estudos foram conduzidas por dois revisores independentes, que extraíram dados sobre métodos de prevenção, opções de tratamento e desfechos clínicos. **Resultados:** Dos 280 artigos inicialmente identificados, 50 atenderam aos critérios de inclusão e foram analisados detalhadamente. Os resultados indicam que estratégias de prevenção eficazes incluem mudanças no estilo de vida, como aumento da ingestão de líquidos, prática de higiene adequada e urinar após relações sexuais. Além disso, o uso profilático de antibióticos tem mostrado eficácia na redução da recorrência em alguns casos, especialmente em pacientes com IURs. A terapia com probióticos também foi associada a uma redução na frequência de IURs, embora mais estudos sejam necessários para confirmar esses achados. Para o tratamento, o uso de antibióticos é geralmente eficaz, mas a seleção do antibiótico deve ser baseada em testes de sensibilidade para evitar resistência. Abordagens alternativas, como com fitoterápicos e a modificação da dieta, têm mostrado resultados promissores, mas requerem mais evidências para recomendações definitivas. A abordagem deve ser individualizada, considerando fatores como a gravidade, histórico médico e características individuais do paciente. **Conclusão:** A gestão das (IURs) envolve a combinação de mudanças no estilo de vida, profilaxia antimicrobiana e intervenções terapêuticas. A personalização do tratamento e a consideração de abordagens alternativas podem melhorar os resultados para os pacientes. Futuras pesquisas devem focar em otimizar as estratégias de prevenção e tratamento e explorar novas opções terapêuticas.

Palavras-chave: **SAÚDE; MULHER; PROFILAXIA; CISTITE; ANTIBIÓTICOS**